



**PRA UM SIFAR DIFERENTE, GRITE COM A GENTE!**

# Hissam rompe diálogo, mas trabalhadores CONTINUAM NA LUTA

Servidores públicos continuarão mobilizados contra as ameaças de retirada de direitos do PCCV

A Campanha de Lutas de 2018 foi de intensa mobilização para os servidores municipais de Araucária. Reuniões nos locais de trabalho, assembleias e panfletagens para o conjunto da população marcaram o mês de junho e mostraram que os trabalhadores estão firmes na luta por melhores condições de trabalho e por serviços de qualidade.

Durante a campanha eleitoral, Hissam prometeu que manteria o diálogo aberto com os servidores. Mas não é isso que temos visto. O prefeito rompeu as negociações com os trabalhadores com base em argumentos infundados.

É a Prefeitura que age com desrespeito e intransigência quando o município tem um aumento de 12% na arrecadação e a priorida-

de não é investir naqueles que atuam diariamente nos serviços públicos da cidade.

A luta dos servidores contra a retirada de direitos continua. O prefeito já anunciou que pretende mexer no PCCV da categoria e não podemos permitir! Por isso, o indicativo de greve permanece. Vamos novamente mostrar a nossa capacidade de organização e mobilização. Firmes!

## Momentos marcantes da Campanha de Lutas

**2 de maio**

▶ SIFAR e SISMMAR protocolam ofício que solicita o início das negociações da Pauta de Reivindicações.

**21 de maio**

▶ **Primeira reunião de negociação**  
Prefeitura ameaça plano de carreira e não faz nenhuma indicação de reajuste



**4 de junho**

▶ **Segunda reunião de negociação**  
Mesmo com aumento de 12% na arrecadação, proposta da prefeitura foi reajuste 0%.



**5 de junho**

▶ **Segunda assembleia da categoria**  
Servidores rejeitam reajuste 0% e reafirmam Pauta de Reivindicações.



**13 de junho**

▶ **Servidores fazem ato nos locais de trabalho e cobram negociação**  
▶ Prefeito vira as costas para servidores e não aparece. Em documento, Hissam ofende sindicatos e rompe as negociações de forma autoritária e unilateral.  
▶ Reajuste de 1,76% e o aumento de R\$ 50 no vale-alimentação foram anunciados na imprensa local. A proposta da administração está abaixo da reivindicação dos servidores e mantém a perda de R\$ 300 sofrida pelos aposentados com o corte do abono.



**14 de junho**

▶ **Terceira assembleia da categoria**  
Servidores decidem pela continuidade das mobilizações como forma de cobrar que o prefeito Hissam retome as negociações das demais reivindicações dos servidores.



**18, 19 e 20 de junho**

▶ Sindicatos cobram reabertura das negociações.

**21 e 22 de junho**

▶ Projetos de reajuste, anunciados por Hissam na imprensa local, são aprovados na Câmara.

**28 de junho**

▶ Assembleia unificada mantém indicativo de greve.

**29 de junho**

▶ Sindicatos entregam ofício aos vereadores para que não votem nenhuma proposta de alteração do PCCV sem diálogo com os servidores.

**Estamos de olho!**

**Chamamento do concurso**

▶ Araucária está no limite da falta de servidores. E não é por falta de trabalhadores aprovados em concurso, é porque saúde, educação, segurança e assistência social não têm sido prioridade do governo Hissam.

A Secretaria de Saúde tem um déficit de 500 trabalhadores, mas até o momento a administração só convocou cerca de 70 profissionais. Na Secretaria de Obras, há inúmeros desvios de função por causa da falta de servidores. O concurso que pode suprir essa demanda foi realizado no dia 17 de junho, e nós queremos agilidade na convocação desses trabalhadores.

A situação não é diferente nas secretarias de Educação e de Assistência Social, onde faltam profissionais e existem concursos em andamento, mas falta vontade política para a Prefeitura convocar e nomear!

**Terceirização**

▶ No discurso da Prefeitura, terceirizar era a solução para todos os problemas. O Sifar alertou para o conjunto dos trabalhadores de Araucária que a terceirização do PAI significaria a piora no atendimento. E é isso que temos visto: filas enormes e a piora do serviço.

No PAI antigo o raio-x não funcionava e agora que o pronto atendimento foi transferido para o HMA é o raio-x do hospital que não funciona. O prefeito prometeu a melhora no atendimento, mas para fazer o exame, os pacientes precisam se deslocar para ter um acesso que deveria ser básico.

E o ataque aos nossos direitos ainda não acabou. Agora o alvo é a UPA, que pode ser terceirizada até o final do ano. Nós estamos de olho e iremos lutar contra a retirada de direitos!

**Situação do Obras**

▶ Apesar de priorizar a estrutura e o asfalto da cidade em detrimento do atendimento nos serviços públicos, os trabalhadores do Obras não são beneficiados. Faltam condições de trabalho, instalações e ferramentas adequadas, além de equipamento de proteção individual.

O refeitório é um cubículo e, agora, restringiram a presença dos trabalhadores apenas ao horário do almoço! Os motoristas perderam a sala e o pessoal do estoque não tem banheiro, nem água potável, além de estarem à mercê do sol, da chuva e do frio.

Já os trabalhadores que operam a Usina foram retirados de suas instalações e “remanejados” para dentro de um ônibus!

**A luta das educadoras**

▶ O governo Hissam está em dívida com as educadoras infantis de Araucária. A categoria suspendeu uma greve de 14 dias no final de abril porque a administração se comprometeu a atender algumas reivindicações.

Entretanto, após romper as negociações com os servidores, a gestão disse que não dará continuidade as negociações da pauta das educadoras. Segundo eles, apenas a instrução normativa que regulamenta a hora-atividade das educadoras deverá ser publicada em breve. As demais pautas, como a garantia da equiparação com o calendário escolar e o estudo para reconhecimento das profissionais como professoras, estão suspensas.

As educadoras continuam firmes na luta! Além do ato realizado no dia 25 de junho, elas também decidiram em assembleia realizada no dia 3 de julho que podem retomar a paralisação, caso a administração não cumpra com o acordo.



**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017**

Confira a seguir a prestação de contas do ano passado, que foi aprovada pelos servidores em assembleia geral no dia 28 de junho de 2018

JANEIRO - 2017	
<b>SALDO - DEZEMBRO DE 2016</b>	
Caixa	R\$ 2.038,68
Banco do Brasil	R\$ 12.677,77
Caixa Econômica	R\$ 50,00
Fundo de Investimento	R\$ 637.516,07
<b>SALDO TOTAL</b>	<b>R\$ 652.282,52</b>
<b>RECEITAS - JANEIRO DE 2017</b>	
Mensalidades	R\$ 40.761,68
Doações e Contribuições	R\$ 0,00
Imposto sindical	R\$ 0,00
<b>DESPESAS - JANEIRO DE 2017</b>	
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>R\$ 2.724,01</b>
Combustível	R\$ 100,00
Condomínio	R\$ 1.204,31
Energia elétrica	R\$ 239,91
Legais e judiciais	R\$ 0,00
Material de escritório	R\$ 66,98
Água e esgoto	R\$ 0,00
Material de limpeza	R\$ 0,00
Telefonia/Internet	R\$ 572,33
Outras despesas	R\$ 540,48
<b>DESPESAS PATRIMONIAIS</b>	<b>R\$ 695,46</b>
Aquisições	R\$ 169,10
Manutenção	R\$ 526,36
Reparos	R\$ 0,00
<b>ASSESSORIAS E SERVIÇOS</b>	<b>R\$ 9.428,72</b>
DIEESE	R\$ 598,02
Correios	R\$ 0,00
Contabilidade	R\$ 0,00
Comunicação	R\$ 4.330,70
Assessoria Jurídica	R\$ 4.500,00
Convênios	R\$ 0,00
<b>DESPESAS TRABALHISTAS</b>	<b>R\$ 21.876,65</b>
Salários	R\$ 13.815,20
Transporte/alimentação	R\$ 2.119,30
Férias	R\$ 0,00
Tributos	R\$ 5.942,15
Rescisões e Contratações	R\$ 0,00
<b>ATIVIDADES SINDICAIS</b>	<b>R\$ 11.068,62</b>
Reuniões e assembleias	R\$ 336,79
Atos e paralisações	R\$ 0,00
Greve	R\$ 0,00
Doações a mov. sociais	R\$ 0,00
Devolução Imposto Sindical	R\$ 3.406,83
Jantar do servidor	R\$ 2.625,00
Cursos e palestras	R\$ 4.700,00
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>R\$ 0,00</b>
Tarifas bancárias	R\$ 0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>R\$ 40.761,68</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>R\$ 45.793,46</b>
<b>OUTRAS ENTRADAS - JANEIRO DE 2017</b>	
Estornos bancários	R\$ 0,00
Manutenção	R\$ 0,00
Pagamentos em duplicidade	R\$ 0,00
<b>SALDO - JANEIRO DE 2017</b>	
Caixa	R\$ 3.435,53
Banco do Brasil	R\$ 522,59
Caixa econômica	R\$ 0,28
Fundo de Investimento	R\$ 650.577,06
<b>SALDO TOTAL</b>	<b>R\$ 654.535,46</b>

FEVEREIRO - 2017	
<b>SALDO - JANEIRO 2017</b>	
Caixa	R\$ 3.435,53
Banco do Brasil	R\$ 522,59
Caixa Econômica	R\$ 0,28
Fundo de Investimento	R\$ 650.577,06
<b>SALDO TOTAL</b>	<b>R\$ 654.535,46</b>
<b>RECEITAS - FEVEREIRO 2017</b>	
Mensalidades	R\$ 41.394,82
Doações e Contribuições	R\$ 0,00
Imposto sindical	R\$ 0,00
<b>DESPESAS - FEVEREIRO DE 2017</b>	
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>R\$ 3.072,66</b>
Combustível	R\$ 100,00
Condomínio	R\$ 1.204,31
Energia elétrica	R\$ 235,04
Legais e judiciais	R\$ 0,00
Material de escritório	R\$ 228,61
Água e esgoto	R\$ 115,45
Material de limpeza	R\$ 0,00
Telefonia/Internet	R\$ 608,41
Outras despesas	R\$ 580,84
<b>DESPESAS PATRIMONIAIS</b>	<b>R\$ 156,00</b>
Aquisições	R\$ 156,00
Manutenção	R\$ 0,00
Reparos	R\$ 0,00
<b>ASSESSORIAS E SERVIÇOS</b>	<b>R\$ 8.303,52</b>
DIEESE	R\$ 598,02
Correios	R\$ 100,00
Contabilidade	R\$ 1.405,50
Comunicação	R\$ 1.700,00
Assessoria Jurídica	R\$ 4.500,00
Convênios	R\$ 0,00
<b>DESPESAS TRABALHISTAS</b>	<b>R\$ 16.317,31</b>
Salários	R\$ 8.522,16
Transporte/alimentação	R\$ 2.121,02
Férias	R\$ 4.778,46
Tributos	R\$ 895,67
Rescisões e Contratações	R\$ 0,00
<b>ATIVIDADES SINDICAIS</b>	<b>R\$ 1.390,78</b>
Reuniões e assembleias	R\$ 749,12
Atos e paralisações	R\$ 135,00
Greve	R\$ 0,00
Doações a mov. sociais	R\$ 0,00
Devolução Imposto Sindical	R\$ 506,66
Jantar do servidor	R\$ 0,00
Cursos e palestras	R\$ 0,00
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>R\$ 151,30</b>
Tarifas bancárias	R\$ 151,30
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>R\$ 41.394,82</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>R\$ 29.391,57</b>
<b>OUTRAS ENTRADAS - FEVEREIRO DE 2017</b>	
Estornos bancários	R\$ 0,00
Manutenção	R\$ 0,00
Pagamentos em duplicidade	R\$ 0,00
<b>SALDO - FEVEREIRO DE 2017</b>	
Caixa	R\$ 3.178,94
Banco do Brasil	R\$ 32.022,50
Caixa econômica	R\$ 50,00
Fundo de Investimento	R\$ 630.431,97
<b>SALDO TOTAL</b>	<b>R\$ 665.683,41</b>

MARÇO - 2017	
<b>SALDO - FEVEREIRO DE 2017</b>	
Caixa	R\$ 3.178,94
Banco do Brasil	R\$ 32.022,50
Caixa Econômica	R\$ 50,00
Fundo de Investimento	R\$ 630.431,97
<b>SALDO TOTAL</b>	<b>R\$ 665.683,41</b>
<b>RECEITAS - MARÇO DE 2017</b>	
Mensalidades	R\$ 34.054,47
Doações e Contribuições	R\$ 0,00
Imposto sindical	R\$ 13.972,31
<b>DESPESAS - MARÇO DE 2017</b>	
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>R\$ 5.806,69</b>
Combustível	R\$ 242,54
Condomínio	R\$ 1.251,46
Energia elétrica	R\$ 289,25
Legais e judiciais	R\$ 664,38
Material de escritório	R\$ 1.530,62
Água e esgoto	R\$ 112,26
Material de limpeza	R\$ 0,00
Telefonia/Internet	R\$ 650,83
Outras despesas	R\$ 1.065,35
<b>DESPESAS PATRIMONIAIS</b>	<b>R\$ 262,50</b>
Aquisições	R\$ 262,50
Manutenção	R\$ 0,00
Reparos	R\$ 0,00
<b>ASSESSORIAS E SERVIÇOS</b>	<b>R\$ 10.534,02</b>
DIEESE	R\$ 598,02
Correios	R\$ 0,00
Contabilidade	R\$ 1.405,50
Comunicação	R\$ 4.030,50
Assessoria Jurídica	R\$ 4.500,00
Convênios	R\$ 0,00
<b>DESPESAS TRABALHISTAS</b>	<b>R\$ 18.693,79</b>
Salários	R\$ 9.999,68
Transporte/alimentação	R\$ 2.188,05
Férias	R\$ 0,00
Tributos	R\$ 6.506,06
Rescisões e Contratações	R\$ 0,00
<b>ATIVIDADES SINDICAIS</b>	<b>R\$ 5.740,28</b>
Reuniões e assembleias	R\$ 290,34
Atos e paralisações	R\$ 4.425,95
Greve	R\$ 0,00
Doações a mov. sociais	R\$ 0,00
Devolução Imposto Sindical	R\$ 276,99
Jantar do servidor	R\$ 0,00
Cursos e palestras	R\$ 747,00
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>R\$ 247,03</b>
Tarifas bancárias	R\$ 247,03
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>R\$ 48.026,78</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>R\$ 41.284,31</b>
<b>OUTRAS ENTRADAS - MARÇO DE 2017</b>	
Estornos bancários	R\$ 0,00
Pagamentos em duplicidade	R\$ 0,00
<b>SALDO - MARÇO DE 2017</b>	
Caixa	R\$ 4.881,34
Banco do Brasil	R\$ 34.779,94
Caixa econômica	R\$ 13.878,51
Fundo de Investimento	R\$ 631.166,21
<b>SALDO TOTAL</b>	<b>R\$ 684.706,00</b>



# Sua carreira está ameaçada!

É hora de ampliar a mobilização para mostrar que os servidores não abrirão mão de seus direitos!

**H**á mais de 500 dias à frente da Prefeitura, Hissam já deixou claro seu jeito de governar. Para ele, a resposta para qualquer situação é sempre a mesma: tirar dos trabalhadores para dar aos seus amigos empresários. E quando os trabalhadores se revoltam com tanto absurdo, Hissam foge, rompe a negociação e tenta impor sua vontade sem ouvir quem discorda dele.

Agora, os planos de carreira dos servidores, o estatuto e o nosso fundo de previdência estão no centro dos ataques. Antes de romper unilateralmente a negociação com os sindicatos, a administração afirmou que enviará projetos para votação na Câmara Municipal no mês de julho.

**Mas o prefeito está muito enganado se espera aprovar esses projetos sem enfrentar nossa indignação e resistência.** Os servidores continuam em assembleia permanente e podem chamar uma manifestação ou entrar em greve para dar resposta imediata a qualquer ataque proposto por Hissam.

**A postura intransigente do prefeito será respondida com o reforço da nossa união e luta!** É hora de mostrar a insatisfação nos locais de trabalho, trazer a população para o nosso lado e fazer pressão para que os vereadores não votem qualquer proposta que atinja os direitos do funcionalismo municipal sem ouvir antes a opinião dos maiores interessados.



A pressão já começou! No dia 29 de junho, sindicatos entregaram ofício e visitaram o gabinete dos vereadores

## Gestão Hissam é igual feijão: SÓ FUNCIONA NA PRESSÃO!

▶ Não é de hoje que Hissam tenta pôr as mãos em nossos direitos. O prefeito vem impondo ataques a conta-gotas desde o ano passado, quando aprovou o limite de R\$ 5.531,31 para pagamento em Requisição de Pequeno Valor (RPV). Além disso, Hissam tentou mudar a data-base para novembro, mas foi impedido pela mobilização dos servidores. Sua inspiração é o

prefeito de Curitiba, que congelou planos de carreira e aprovou o pacote de ajuste fiscal sob forte repressão policial aos trabalhadores.

O governo diz que precisa economizar, mas o verdadeiro objetivo por trás desses ataques é tirar direitos dos trabalhadores para ampliar políticas que favorecem os empresários da cidade e manter os privilégios dos cargos comissionados.

**É hora de ampliar a união e mobilização do conjunto dos servidores para impedir os ataques e fortalecer a luta por nenhum direito a menos!**

## Mudança só se for PRA MELHOR

▶ Confira abaixo os direitos garantidos hoje no PCCV e no estatuto dos servidores, que podem ser alvo de ataque por parte da gestão Hissam:

### LICENÇA-PRÊMIO

A cada cinco anos, o servidor tem direito a licença de três meses.

### TRIÊNIO

O PCCV garante um aumento de 10% a cada três anos, condicionado à avaliação e tempo de serviço.

### QUINQUÊNIO

O estatuto prevê aumento de 5% a cada cinco anos, como forma de valorizar a experiência dos servidores.

### INCENTIVO À FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

O servidor cresce na carreira a medida que estuda e se qualifica, o que também traz melhorias para a qualidade do serviço público.

### HORA-EXTRA

O estatuto do servidor também garante que o tempo trabalhado a mais além da jornada deve ser pago como hora-extra, e não pode ser transformado em banco de horas.

